

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parrelra, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

ÉCOS E NOTÍCIAS

Liceu Municipal de Tavira

Do nosso presado colega de Vila Real de Santo António, «Notícias do Sul», transcrevemos a notícia que com este título publicou no seu número de 7 do corrente, agradecendo as palavras com que classifica a luta que temos sustentado pelo direito que Tavira tem de nela ser criada uma Escola de Ensino Secundário, visto que nesta região não existe nenhum desses estabelecimentos de ensino:

Liceu Municipal em Tavira—Tavira está empenhada em conseguir um liceu municipal. O semanário «Povo Algarvio» tem-se batido, galhardamente, em números sucessivos, pela efectivação desse melhoramento. Realizou-se uma reunião pública na Câmara Municipal e foi entregue uma representação ao Sr. Ministro da Instrução, quando da sua passagem por aquela cidade.

Instrução Primária

O número de escolas primárias em 1910 era de 5.099; em 1926, de 6.657; em 1933, de 7.595. Quer dizer, em 16 anos, de 1910 a 1926 houve um aumento de 1.558 escolas, média anual de 97; em sete anos de Ditadura, nos quais houve que reconstruir as ruínas cavadas pela anterior administração, criaram-se ainda assim 938 escolas, média anual de 134.

Melhoramentos em Olhão

No «Diário do Governo» de 7 do corrente foi publicada uma portaria autorizando a Divisão Hidráulica do Guadiana a dispendir a quantia orçamentada com os trabalhos de aterro de praias lodosas e regularização da faixa marginal em Olhão.

Mizericórdia de Tavira

Ofertas recebidas de 1 a 31 de Janeiro de 1935.

Das Ex.^{mas} Sr.^{as}: D. Maria da Purificação Palermo Oliveira, 50\$00; D. Maria Izabel Ribeiro Larcher, 5 litros de azeite, 5 litros de grão, 5 litros de milho e 1^h,700 de toucinho.

Do Ex.^{mo} Sr.: Joaquim Alexandre da Fonseca Neves, 5 litros de azeite, 20 litros de milho, 5 litros de grão e 1^h,700 de toucinho.

Do Club Recreativo Cabanense: 30\$00.

Um esclarecimento

Pede nos o nosso presado amigo e assinante, sr. Eduardo Rafael Pinto Junior, para esclarecermos que a sua mudança de residência para Lisboa é apenas transitória e só assim se explica o não ter apresentado as suas despedidas. Fica assim satisfeito o seu desejo.

Melhoramentos em Tavira

Pelo Fundo do Desemprego foi concedida a verba de 1.574\$94 para a cobertura do Lavadoiro público.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

General Carmona

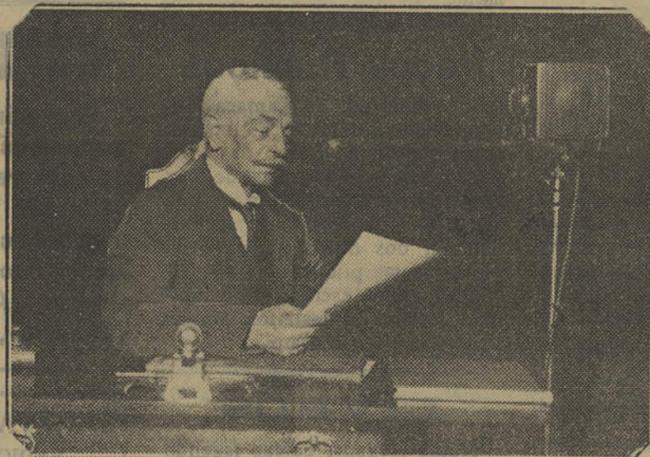
ENALTECIDO de todas as virtudes militares, exemplo firme de lialdade e patriotismo, o Sr. General Carmona impunha-se ao respeito do Exército e da Nação pelo prestígio de que justamente gosava.

A sua passagem num efémero governo partidário em 1923, nas circunstâncias excepcionais que levaram ao poder outro grupo político que não o da ditadura democrática parlamentar, e no qual desempenhou as funções de Ministro da Guerra, cargo para que foi indicado pelo Exército, ficou assinalada por nobilíssimas atitudes de protesto contra a corrupção política que ameaçava a sólida instituição da defesa nacional. A intolerância jacobina desfêz aquela tentativa bem intencionada mas inorgânica de resolver o grave problema político português. A sublevação dos marinheiros do «Douro» em

Assumiu em seguida a gerência do Ministério da Guerra e a Presidência do Governo. Em 16 de Novembro de 1926, o Conselho de Ministros resolveu que S. Ex.^a ficasse apenas com a Presidência do Governo e as atribuições de Chefe do Estado até à eleição, e em 30 desse mês foi investido interinamente nas funções de Presidente da República.

Em 25 de Março de 1928 foi eleito Chefe do Estado por voto popular, constituindo este acto uma manifestação eloquente do apreço em que a Nação tinha o modo como conduziu os negócios políticos.

Adquire fôro de maior relêvo o feliz chamamento do Sr. Dr. Oliveira Salazar para o cargo de Ministro das Finanças, logo em 27 de Abril desse ano. Este acontecimento, pelo qual nunca será excessivo o reconhecimento da Nação



11 de Dezembro desse ano, rapidamente sufocada pelo Ministro da Guerra, servia de pretexto à queda do gabinete.

Promotor de justiça no julgamento do 19 de Outubro, o seu libelo foi contra a dissolvência moral e política que deu motivo aos nefandos crimes daquela noite trágica. Nunca se fizera naquela tribuna tão tremenda acusação da obra nefanda dos políticos.

O espectáculo degradante de uma política que conduzia à ruína a Nação originou o movimento de 18 de Abril, em que ficaram vencidas algumas das mais prestigiosas figuras do Exército. Era preciso escolher para promotor de justiça um oficial que pela sua inteireza de carácter fôsse garantia de que os implicados teriam a acusação merecida. A isenção e independência do Sr. General Carmona ditaram-lhe a atitude que correspondia ao momento angustioso em que se jogavam os destinos da Pátria. Não podiam ser acusados de traidores os patriotas ilustres que desembainharam a espada para salvação do bem-comum. «Éstes homens estão aqui porque a Pátria está doente. Quando lá fóra andam em liberdade os causadores dos males da Pátria, eu vejo aqui oficiais deste valor no banco dos réus.» São palavras históricas que definem a consciência do Exército interpretando o sentir da Nação.

No 28 de Maio colocou-se à frente da 4.^a Divisão (Alentejo) secundando o movimento de salvação nacional.

Nomeado Ministro dos Negócios Estrangeiros, revelou no curto espaço de tempo em que dirigiu essa pasta, e em momento de graves dificuldades para o país, um tacto inexcedível e uma ponderação, dignos de todo o encómio.

ao seu Chefe de Estado, marca o início do ressurgimento português. Superior a todas as intrigas e manejos, o Sr. General Carmona foi a garantia efectiva da estabilidade política que tornou possível a obra grandiosa dos últimos anos. Em 5 de Julho de 1932, concluídos os trabalhos da restauração financeira, é investido no cargo de Presidente do Conselho o Sr. Dr. Salazar.

A alta distinção, o apuro moral, a sabedoria, e até a modéstia, usados pelo ilustre Chefe do Estado no desempenho das suas funções, deram à vida pública portuguesa o carácter de compostura e seriedade que impõe o respeito que gozamos do estrangeiro.

De novo o voto popular se manifestou exuberantemente pela continuação de S. Ex.^a à frente da Nação, sancionando no plebiscito de 19 de Março de 1933, que aprovou a nova Constituição, a prorrogação do mandato presidencial até o corrente ano.

Em obediência ao preceito constitucional vai proceder-se à eleição do Chefe do Estado. É proposta pelo Governo ao sufrágio popular a reeleição do Sr. General Carmona. Aceitando a proposição da sua candidatura, o ilustre militar é movido simplesmente por amor da Pátria e por espírito de sacrifício. Todos o sabem.

O acto do dia 17 deste mês será assim uma manifestação unânime da consciência nacional, exaltando as virtudes do cidadão que pela sua vida exemplar e pela dignidade com que tem feito honrar a Nação é digno de permanecer à frente dos destinos do Império Português.

António

ÉCOS E NOTÍCIAS

Bailes de Carnaval

no Tavira Ginásio Club

Tiveram início no passado domingo naquela agremiação desportiva os bailes de mascarados, os quais prosseguirão todas as segundas, quintas e domingos.

São dignos dos maiores encómios a Direcção pela obra realizada, ou seja a conclusão da sala de baile, que ficou sendo uma das maiores de Tavira.

na Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro e Club Recreativo Tavirense

Hoje abrem as suas salas estas duas sociedades recreativas, afim de dar início aos bailes da quadra, os quais prosseguirão todas as segundas, quintas e domingos.

no Teatro Popular

Também teem início hoje neste Teatro, os bailes, os quais prosseguirão todas as quintas e domingos.

Nos intervalos da orquestra serão exibidos alguns filmes.

Remissão de fóros

Pelo Ministério das Finanças vai ser publicado um decreto sobre este assunto, dispondo o seguinte:

Artigo 1.º—Para efeitos de remissão de fóros imposta pelo decreto-lei n.º 24.427, de 27 de Agosto de 1934, o laudémio a considerar será de 2,5 %, de quarentena chamado, para os de taxa superior, mas o foreiro só terá direito á redução a metade estabelecida no artigo 6.º do referido decreto se o valor desta metade fôr inferior ao do laudémio primitivo reduzido a quarentena.

Art.º 2.º—É reconhecido áqueles que já efectuaram a remissão nos termos do decreto-lei n.º 24.427, o direito de reaverem da Fazenda Nacional a importância que a mais tiverem pago pela não aplicação do disposto no artigo anterior.

Art.º 3.º—A Direcção Geral da Fazenda Pública expedirá as instruções necessárias para a execução deste decreto-lei que entra imediatamente em vigor.

Secretário de Finanças

Tomou posse do lugar de Secretário de Finanças deste Conselho o Ex.^{mo} Sr. José Maria de Oliveira que actualmente chefiava a Repartição de Finanças de Mogadouro.

Ao acto da posse assistiu todo o pessoal da repartição.

Postos de Ensino em Tavira

Foram criados no nosso concelho mais os seguintes Postos de Ensino: Catraia Feiteira, Carapeto, Solteiras, Arrota, Pereirinhas, Bengado, Ribeira de Bemparece, Umbria, Capelinha, Batoque, Prêgo e Balieira.

Farmácias de serviço

Uma pergunta???

Porque será que nas farmácias que estão de serviço permanente, durante a noite não dorme lá o respectivo tecnico?

Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro

A Direcção da Sociedade Orfeonica, para comemorar o quarto aniversário da fundação daquela agremiação recreativa, promoveu no passado dia 13, uma sessão solene procedida dum baile que acabou a altas horas da madrugada.

A sessão solene foi presidida pelo nosso Director a convite do presidente da Assembleia Geral. Ao tomar a presidência convidou para seus secretários os srs. presidentes da Direcção e Assembleia Geral.

Formada a mesa da presidência, o maestro Herculano Rocha, dignissimo regente do Orfeão, fez o grupo coral acompanhado da orquestra o Hino da Sociedade cuja musica é da sua autoria e a letra do nosso camarada de Redacção sr. Manuel Virginio Pires.

Ao terminar foi correspondido por uma enorme salva de palmas.

Aberta a sessão o Ex.^{mo} Sr. Dr. Jaime Bento da Silva, agradeceu a maneira honrosa como fora recebido naquela Sociedade e a forma carinhosa com que a Direcção o distinguiu indicando-o para presidir aquele acto solene.

Em seguida deu a palavra ao Ex.^{mo} Sr. Jorge Ribeiro, digno presidente da Camara Municipal, que começou por agradecer a gentileza do convite que lhe fora endereçado pela Direcção para falar naquela festa mas, que em virtude dos seus multiplos afazeres dos ultimos dias, não tivera tempo para se preparar.

Todavia, a Sociedade Orfeonica, podia contar com o seu justo apoio, já porque as associações são a interpretação do grau de civilização dum Povo, como também por ter sido um extraordinário amante de musica. Falou sobre o papel preponderante que a musica exerce no nosso espirito, narrando uma cena passada numa viagem que fizera á Africa, com um pianista que era o regente da orquestra de bordo que tendo a mãe muito mal, á medida que o barco ia tocando nos diversos portos e as noticias que recebia eram cada vez mais desesperadoras, sentava-se ao piano e levava horas esquecidas a tocar.

Os passageiros e os seus camaradas de orquestra achando aquele caso extranho, perguntaram-lhe porque razão procedia assim e ele respondeu que tocava porque só na musica podia encontrar refrigério para a sua dor.

Ao terminar, o orador foi muito aplaudido pela enorme assistência que com crença quasi religiosa assistiam a esta festa de gala.

Em seguida foi dada a palavra ao Ex.^{mo} Sr. Capitão Manuel Luiz Batista Marçal que cheio de sinceridade demonstrou a sua satisfação por ver ali reunidos os seus conterrâneos na comemoração do aniversário daquela Sociedade.

Fez lembrar as horas de alegria e conforto que os associados e suas Ex.^{mas} famílias ali têm passado. Referindo-se em especial ás meninas, fez-lhes sentir quantas felicidades futuras não partem muitas vezes desses bailes e festas.

Recordou também os espectáculos que a Sociedade Orfeonica tem levado a efeito no Teatro Popular incitando todos a trabalhar pelas prosperidades do Orfeão.

Muitos aplausos da assistência. Em seguida foi dada a palavra, respectivamente, aos srs. Liberto Conceição que recitou *A Feia* soneto de Julio Dantas, Carlos Picoito que recitou *O Cão* poesia de Gomes Leal e Bernardino Mateus que recitou *Um Soneto* de Manuel Virginio Pires, nosso camarada de Redacção.

No final usou da palavra o Ex.^{mo} Sr. Dr. Jaime Bento da Silva que, na qualidade de amigo do Orfeão agradeceu em no-

Comparticipações pelo FUNDO DO DESEMPREGO até 30 de Junho de 1934

CONCELHO DE TAVIRA

Arborização do perímetro de Tavira	27-11-932	D. G. dos S. F. e Aquícolas	20.000\$00	
Arborização do perímetro de Tavira, concelho de Tavira.	26-1-934		15.000\$00	
Abertura de estradas e caminhos no perímetro de Tavira.	19-10-933	"		
Construção de estradas e caminhos no perímetro de Tavira.	6-2-933	"	5.000\$00	
	30-11-933		4.800\$00	
	19-10-933			
Abertura de 2:000 metros de estradas no perímetro de Tavira.	8-1-934	"	30.000\$00	
	12-2-934			
Conclusão da calçada do pavimento junto ao muro-cais de Cabanas.	23-10-933	A. G. dos S. H. e Eléctricos	1.145\$20	
Construção de terraplenagens, obras de arte e acessórios do tróço entre os perfis 146 e 257, lanço da Picota á Portela dos Vales, na E. N. n.º 109-2.ª, na extensão de 2:951m,86.	19-2-934	Junta A. de Estradas	192.672\$39	218.617\$59
Reparação na igreja de Santa Maria do Castelo.	31-3-933	D. G. dos E. M. e Nac.ª	10.000\$00	

SESSÃO DE PROPAGANDA

D'acordo com as instruções recebidas, realizou-se no passado dia 14 pelas 15 horas numa sala da Escola Jara, promovida pelos srs. Professores de Instrução Primária desta cidade, uma sessão de propaganda a favor da candidatura de Sua Ex.^a o sr. General Carmona para a reeleição do Presidente da Republica.

A assistência era regular. Presidiu o sr. Jorge Ribeiro, Presidente da Camara Municipal. Em primeiro lugar falou o sr. Professor Evangelista que se referiu com palavras elogiosas á personalidade do Sr. General Carmona, á sua admirável attitude cheia de bom senso e de intelligencia atravez estes sete anos de vida acidentada como não podia deixar de ser, dada a profunda transformação por que o Estado Novo está fazendo passar a mocidade portuguesa. Estava convencido de que a votação no nome de Sua Ex.^a ia ser uma autentica consagração.

Depois falou o sr. Jorge Ribeiro que se referiu também elogiosamente ao Sr. General Carmona, fazendo salientar os beneficios que o nosso concelho deve á actual situação politica.

Ambos os oradores foram muito applaudidos.

Dr. Ramos Passos

MÉDICO-CIRURGIÃO

Praça da Republica—TAVIRA

me da Direcção a comparencia dos srs. Presidente da Camara e Capitão Marçal.

Incitou a mocidade a trabalhar em prol da agremiação e, em especial, as senhoras que deveriam pôr de parte as opiniões muitas vezes perniciosas da vizinha do lado para se poder levar avante a obra já iniciada, isto é, a organização dum Orfeão.

Demonstrou a sua inteira concordancia com o coactivismo que já de há muito está arreigado no seu espirito e fechou a sua interessante palestra, cheia de de vislumbres de oratoria, com um viva ao Orfeão.

Ao terminar a Sessão, foi tocado e cantado, novamente, o Hino da Sociedade, seguido de uma salva de palmas.

Os convidados, a imprensa e os Corpos Gerentes dirigiram-se para a sala de bilhar onde lhes foi servido, por um grupo de gentis meninas, futuras orfeonistas, um magnifico *Copo de Agua*.

Aos brindes usou da palavra o sr. Jorge Ribeiro, que augurou muitas felicidades ás gentis meninas que davam uma nota tão alegre a esta festa.

O nosso Director, também levantou o seu brinde pela franca adesão de todas as meninas ao Grupo Orfeónico afirmando que sem a comparencia delas o Orfeão poderia considerar-se de luto carregado,

No final o sr. João Leiria, vice-presidente da Direcção, agradeceu em nome da mesma, todos os elogios que os oradores lhe teceram, bem como a sua honrosa comparencia a semelhante acto.

Enalteceu as qualidades artis-

Noticias Pessoais

Aniversários

Hoje—Os srs. alferes Joaquim Avelar Santos, Rodrigo Sá de Aboim e Aboim e João José Bernardo.

Em 18—Mle. Zulmira de Mendonça Campos e o Sr. Emeliano do Nascimento Palmeira.

Em 19—D. Maria Isabel Marques Teixeira de Azevedo.

Em 20—O sr. Joaquim Judice Leote Cavaco e o menino Jorge Eleuterio d'Oliveira Cruz.

Em 21—Os srs. Luis Eduardo Parreira e João Inacio Garrana.

Em 22—Os srs. Damião José Afonso Ferreira e Abilio Costa da Encarnação.

Em 23—O sr. Dr. José Maria Pereira e o sr. Pedro Rodrigues Martins.

Partidas e Chegadas

Esteve nesta cidade o sr. Dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo.

Doente

Encontra-se doente o nosso redactor sr. Luis Tomaz Rodrigues Coelho, digno chefe da Estação do Caminho de Ferro de Tavira,

Deseja-mos-lhe pronto restabelecimento.

Poços Publicos

Informam-nos da Camara Municipal que a deliberação tomada sobre o poço do Largo das Portas da Feição não se estende, por enquanto e atendendo á grande seca que atravessamos, a mais nenhum dos outros poços existentes na via publica.

Fica assim esclarecida a opinião publica e desfeitos alguns boatos que levantaram.

LIVROS

Numa elegante edição fazendo parte da colecção «O Pensamento de Salazar», editou o Secretariado de Propaganda Nacional, com o titulo «A Eleição do Chefe do Estado», a conferencia que Salazar proferiu em 10 do corrente. Depois de focar as qualidades que deve ter o Chefe do Estado presentemente, Salazar defende a reeleição de Sua Ex.^a o Sr. General Carmona e termina por mais uma vez afirmar, «A Revolução continúa».

Agradecemos os exemplares que nos foram enviados.

ticas do sr. Herculano Silverio da Rocha, regente do Orfeão, engrandecendo ao mesmo tempo a forma correcta com que desde o inicio dos ensaios tem procedido, quer pela pontualidade, quer pelo respeito que tem incutido no espirito de todos os componentes do Orfeão.

Foi depois servido um *Porto de Honra* a todos os socios presentes, dando-se em seguida inicio ao baile.

Cerca das 2 horas da manhã foi servido pelos rapazes um chá a todas as senhoras presentes.

A ornamentação das salas e a forma como decorreu a comemoração do 4.º aniversário da Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro, deixou-nos a impressão que aquela associação, com um pouco de boa vontade dos seus associados, ainda conseguirá elevar-se.

Que assim aconteça, são os votos sinceros do «Povo Algarvio», que está sempre pronto a pugnar por todas as boas iniciativas da Nossa Terra.

Informações

A participacão do Estado de 20.000\$00 para arborização do perímetro de Tavira, foi reduzida para 11.026\$97; a de 5.000\$00, para abertura de estradas e caminhos no perímetro de Tavira, reduzida para 4.824\$60.

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações, que seja prorogado por mais cinco meses o prazo concedido á Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro, por portaria de 14 de Maio de 1934, para a obra de abastecimento de água á cidade de Faro.

Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 18 a 24 de Fevereiro a FARMACIA SIMPLICIO.

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos assinantes de Cacela, que os seus recibos até ao n.º 36 desde já se encontram á cobrança no Estabelecimento do Sr. Guerreiro Gracio—Agente do «Povo Algarvio», naquela vila.

DR. JAIME SILVA

MÉDICO-CIRURGIÃO

Rua Dr. Parreira, 11

TAVIRA

Vende-se em Tavira

Um predio com primeiro andar situado na rua José Pires Padinha, com frente também para a rua Doutor Parreira. Bom rendimento.

Quem pretender dirija-se a João da Fonseca Farroba Estola, Tavira rua José Pires Padinha n.º 28.

Companhia de Pescarias Barril ou Três Irmãos

Assembleia Geral Ordinaria

1.ª e 2.ª Convocatória

Em conformidade com o artigo 13.º dos estatutos, convido os Ex.^{mos} Srs. Accionistas a comparecerem no escritorio da Companhia, em Tavira, no dia 10 de Março do corrente ano, pelas 14 horas, afim de se pronunciarem e deliberarem sobre os numeros 1.º, 4.º, 5.º, 6.º e 9.º do artigo 14.º e resolverem sobre a constituição dum gremio de atum dentro da actual organização Corporativa.

Não havendo numero legal de accionistas ou capital para poder funcionar a Assembleia, ficam desde já convidados a comparecerem no dia 24 de Março do mesmo ano, ás horas e local acima mencionados.

Tavira, 14 de Fevereiro de 1935.

O Presidente da Assembleia Geral

João Judice de Vasconcelos

COMPANHIA Hortense Luz

Nos passados dias 9 e 10 do corrente, realizaram-se no Teatro Popular desta cidade dois espectáculos promovidos pela companhia Hortense Luz, que anda em tournée pela nossa Provincia.

No primeiro dia foi levado a cena o vaudeville a *Estrela do Avenida*, que agradou sobremaneira e, especialmente o trabalho de Hortense Luz, que foi digno de menção.

No segundo espectáculo a peça *Sopa de Massa*, pôs o publico em permanente hilariedade.

Antes de Hortense Luz abandonar esta cidade, quizemos formular-lhe algumas perguntas que a insigne actriz prontamente e com aquela gentileza que a caracteriza, se dispôs a responder-nos.

—Que impressões leva V. Ex.^a do Algarve?

—As mais agradaveis possivel. O Algarve é lindo. A sua terra e Faro encantaram-me.

—Qual a vossa impressão do nosso publico?

—Um pouco frio no inicio dos espectáculos, mas, no decorrer das peças corresponde bem.

—Que tal acha os teatros da Provincia?

—O de Tavira é talvez o mais bonito, pequeno é verdade mas com umas condições acusticas admiráveis.

Como a pequena entrevista que a simpatica actriz nos cedeu foi durante o curto intervalo que separava a peça do Fim de Festa, despedimo-nos agradecendo a maneira atenciosa com que fomos recebidos. Já a descer a escada do palco ainda perguntamos á interessante vedeta que do cimo da escada aguardava o nosso desaparecimento.

—V. Ex.^a ainda volta a Tavira?

—Não sei! Mas talvez não, dadas as fracas casas que tivemos.

—Muito obrigado, boa noite.

..... Talvez por estarmos em pleno Carnaval e muita gente preferir divertir-se pelos bailes, que o Teatro Popular, não comportou aquelas pessoas amantes do teatro que tanto abundam no nosso meio e, costumam acorrer logo que aparece qualquer companhia.

A Tournée de Hortense Luz foi infeliz de facto, mas, também estamos convencidos de que se ela vier cá noutra oportunitade o publico tavirense saberá corresponder.

Dão-se alviçaras

A quem achou um molho de chaves pequenas, perdidas no trajecto do Posto da Guarda Fiscal á Estação dos Caminhos de Ferro.

Praça da Republica n.º 7.

HIPOTECA

Dinheiro precisa-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Antonio Ramos Dias

OURIVES

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte.

Rua da Liberdade n.º 19

TAVIRA

VENDE-SE

Uma morada de casas com um excelente quintal todo ladrilhado alpendre e casa para despejo na Rua Almirante Candido dos Reis N.º 159, vulgo S. Lazaro, e outra pequena na Travessa das Figueiras N.º 20.

Quem pretender dirija-se a Gertrudes dos Martires Laranjo Conceição—Tavira.

Escrita Comercial

Abertura, seguimento e fecho de qualquer escrita por partidas dobradas. Oferece-se Emiliano N. Palmeira—Tavira.

VENDE-SE

Uma porção de canas por preço reduzido.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim Ramos.—Moinhos da Rocha—S.º Estevão—Tavira.

Chocadeira

«Rustica» para 50 ovos, caixas de criação e mais pertences, vendem-se por motivo de retirada. Informa Henrique José da Silva, Posto Agrário de Sotavento do Algarve—Tavira.

EMPREGADO

Para mercearia ou taberna, oferece-se, dão-se referencias.

Resposta, A. J. Avenida da República n.º 19—Olhão.

GEIAS E PETISCOS

só na casa dos PITÉOS

de José Fonseca Farroba

UNICA NO GÉNERO

R. do Correio Velho, 5—TAVIRA

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

PELA PROVINCIA

Sta. Catarina

Um roubo—Na passada semana os ladrões assaltaram pelo telhado o estabelecimento do sr. Francisco Miguel de Sousa, irmão do nosso correspondente sr. Victorino Miguel.

O furto que constou além de variados artigos de mercearia também, de dinheiro e diversos cadernos, onde o proprietário do estabelecimento apontava os nomes dos devedores, foi calculado para cima de cinco mil escudos.

Frio—O frio que apertou nestes ultimos dias foi de tal ordem que obrigou muitos trabalhadores a abandonarem os trabalhos.

Se o Sol não nos abraça com os seus raios benfazejos este inverno principalmente a gente mais pobre vai passar fortes agruras.

Excesso de Velocidade—Novamente pedimos ás autoridades competentes para que se ponha uma vez cobro ao abuso do excesso de velocidade nas ruas da aldeia.

Oxalá que não tenhamos de registar alguma triste ocorrência que nos obrigue depois a perguntar de quem é a culpa.—C.

Luz de Tavira

No dia 14 do corrente realizou-se na sala da escola do sexo feminino desta freguezia uma sessão de homenagem ao Sr. General Carmona.

A mesa foi assim constituída: presidente a sr.ª professora D. Luzia do Carmo Rosa, fazendo-se secretariar pelas sr.ªs professoras D. Ana Maria da Assumpção Castanho e D. Maria do Espírito Santo Ribeiro. Aberta a sessão foi dada a palavra á sr.ª D. Ana Castanho, referindo-se á vida exemplar do Sr. General Carmona como promotor da justiça e da nobreza dos seus antepassados e como chefe exemplar da Nação.

A seguir falou D. Maria Ribeiro que elogiando as qualidades do Sr. General Carmona e do Sr. Dr. Oliveira Salazar, explicou o significado do voto e o seu valor pedindo para que todos fossem votar, cumprindo assim o dever de bons portugueses.

Sendo por ultimo dada a palavra ao Sr. Dr. Pombeiro médico municipal nesta freguezia, que principiou por lamentar a ausencia das crianças das escolas que deviam assistir á mesma para que dela soubessem uma lição de patriotismo.

Começando por descrever a vida do Sr. General Carmona como Chefe da 4.ª Divisão Militar e a seguir como Presidente da República citando várias lições de patriotismo que ele tem sabido dar, e alargando-se em várias considerações politicas e incitando a que todos fossem votar no Sr. General Carmona.

Todos os oradores foram victorizados no final dos seus discursos.

Vimos nessa sessão os Srs. Dr. Pombeiro, Antonio dos Santos Mendes, Padre nesta freguezia, José Correia Pacheco Dourado, Sebastião Martins Palmeira, Manoel

Martins Palmeira, Joaquim Gaspar Gonçalves, Joaquim Correia Pacheco Dourado, Antonio de Mendonça Lindo J.º, Manoel Correia Dourado, Manoel Soares, Francisco Filipe Ramos Passos, Joaquim Valente pae e filho, José Pedro de Freitas, João Viegas Pires, João Batista Martins, José Inacio Marrecas, Antonio Luiz Mendes, Luiz Augusto Fialho, etc.—C.

Sto. Estevão

Falecimento—Após prolongado e doloroso sofrimento finou-se no passado dia 11 nesta freguezia o sr. Manuel Correia Barradas, de 67 anos, proprietario e sógo do nosso assinante sr. Joaquim Henrique de Mendonça Nunes. O finado que em todos que o conheciam contava um amigo foi em vida um cidadão exemplar e um perfeito homem de bem.

No seu funeral onde se incorporaram muitas centenas de pessoas foram organizados diversos turnos em que pegaram ás borlas os seguintes senhores: Joaquim Henrique de Mendonça Nunes, João Pires Junior, José Miguel Henrique, João de Jesus Gregorio e Zacarias Bento Fernandes, Manuel Pires, João Revez, Joaquim Pires, João Pires, Carlos de Sousa Palmeira e Manuel Henrique Espadinha, José Bernardo de Mendonça, José Bernardo de Mendonça Junior, José Henrique de Mendonça, José Henrique Nunes, Joaquim Henrique Nunes e Leandro José Mascarenhas.

Dirigiu o funeral o genro do falecido.

Sessão de Propaganda Política Realizou-se nas escolas officias desta freguezia uma sessão de propaganda politica em que os senhores professores exaltaram a figura do Chete do Estado.

A Junta da Freguesia e a União Nacional fiseram-se representar por alguns dos seus membros. A sessão acabou no meio de muito entusiasmo tendo os alunos das escolas cantado em côro a Portuguesa e a Maria da Fonte.—C.

Vila Nova de Cacela

Grémio Cacelense—A sua Comissão Organizadora conjuntamente com os Ex.ºs Srs. Drs. Vasco Nunes e Armando Palermo, também socios deste Grémio, que espontanea e desinteressadamente se ofereceram; estão a proceder á elaboração dos Estatutos para ser discutidos por estes dias em Assembleia Geral, á qual deverão assistir todos os seus socios; para depois serem submetidos á aprovação official.

Os bailes que aqui se têm realizado têm decorrido bastante animados.

Com a frequencia de 36 alunos, que variam dos 16 aos 25 anos de idade, inaugurou-se na passada quarta feira, o curso nocturno na sala das Sessões deste Grémio, que só para a semana ficará dividido em classes, visto haver rapazes com a frequencia das 2.ª e 3.ª classes. Brevemente abrir-se-há

tambem uma aula de musica, sob a direção do sr. Jacinto P. Guerreiro.

Tem sido muito louvada a iniciativa da criação do curso nocturno. Por isso, tem sido grande a affluencia de creaturas que desejam aprender a lêr.

E', pois, no intuito de a combater que o Grémio abriu as suas salas a quem manifeste o desejo de aprender a lêr—de noite—pois que de dia andam na conquista laboriosa e insana do pão de cada dia.

As nossas mais sinceras felicitações para todos aqueles que por esta casa se têm interessado e continuam a interessar-se.

Estação Telefone-Postal—Na proxima semana iremos tratar com carinho e interesse, sobre este importantissimo melhoramento, com a publicação de uma entrevista que o nosso particular amigo dr. Armando de Campos Palermo nos concedeu, na qual, aquele sr. expõe a forma como os serviços do correio deviam ser feitos e bem assim a transferencia da actual estação para um edificio proprio.

Sessão de homenagem—Com regular assistencia, realizou-se na passada quinta feira, na escola official do sexo feminino, uma sessão de homenagem e de inteiro apoio á candidatura de Sua Ex.ª o Ilustrissimo General Antonio Oscar Frago de Carmona, á Presidencia da Republica. A sessão foi presidida pelo reverendo André Lopes Terramoto, o qual se fez secretariar pelos professores sr. Antonio Vaquinhas e D. Maria Vaz Monteiro.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. Pároco Terramoto que agradeceu a deferencia que a Comissão Organizadora teve para com ele em o convidarem a presidir a sessão, pedindo a todos os presentes que votassem no Venerando Chefe de Estado. A seguir falaram o professor Vaquinhas que leu um belo discurso, e a professora D. Marília Monteiro que num belo improviso, focou a obra da situação, que—disse—a considerava grandiosa, espraindo-se em considerações sobre a actual politica e posição do Paiz no conceito internacional, as quais foram muito applaudidas.

Por ultimo foi dada a palavra ao nosso amigo e sincero nacionalista dr. José Vasco Nunes que fez uma brilhante oração historica e nacionalista. Na sua distinta oração o ilustre médico preconizou a necessidade da maior e mais completa União de todos os bons portugueses para que a obra do 28 de Maio tivesse o maior exito possivel. Mais disse o ilustre orador— a primeira vez que tivemos o prazer de o ouvir—que a gente moço de Portugal dentro dos principios nacionalistas não querem que se perca a mais pequena parcela do lindo, historico e glorioso Portugal. Assim terminou esta sessão, sendo levantados imensas vivas aos Chefes do Estado e do Governo e á Patria.

O sr. dr. Vasco Nunes assim como todos os oradores, foram

Salão Feminino

de Maria Sebastiana Ferreira

Rua Antonio Cabreira, 36—TAVIRA

Participa as suas dignissimas Clientes e todas as senhoras de bom gosto que executa todos os trabalhos da arte como:

**Permanente
Mis-em-pli
Marcel**

Uma visita a este Salão é ter a certeza de ser bem penteada

Paulino & Graça, L.ª

Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

TELEFONE N.º 41

CRIADA

Precisa-se, para cosinha e que dê boas referencias.

Dirigir em Tavira á Fabrica de Moagem ou em Olhão aos escritorios da firma J. A. Pacheco na Avenida da Republica.

VENDE-SE

1 motor de 8 H. P. a oleos, e uma bomba de 4 p. para tiragem de agua.

1 aeromotor ligado a um engenho.

Dirigir-se a—Antonio Marques Trindade—Tavira.

“Americana”

Vende-se dão-se exclarecimentos nesta redacção.

muito aplaudidos e felicitados.

Diversas Noticias—Faleceu na passada quarta feira o sr. José da Rosa Pequeno, na sua casa na Manta Rôta, pai do nosso amigo sr. José da Rosa Pequeno Junior, funcionario da Capitania do Porto de Vila Real de Santo Antonio.

A familia enlutada os nossos sentidos pezames.

—Tem grassado com grande intensidade o «Sarampo», não havendo lar com crianças, que não tenha sofrido os seus efeitos, felizmente, sem consequencias.

—O nosso amigo e assinante sr. Antonio Gonçalves Pereira, tem o seu filho mais novo bastante doente, a quem desejamos rápidas melhoras.

—Reina aqui grande descontentamento pelo facto de não chover, causando assim grandes prejuizos á lavoura.—C.

<Povo Algarvio> N.º 7

Novela por ABILIO ENCARNAÇÃO

Uma Aventura

melhantes ao primeiro, até que dumavez em que Freda se mostrou triste e pensativa, Angelo lhe perguntou:—que diabo tens tu que nem dizes palavra? Acaso te fiz eu alguma desfeita? Não te faço absolutamente tudo o que me pedes?—Pois é exactamente por isso. Ando triste porque te amo loucamente e sei que me queres muito; contudo, em vista dumacarta que hoje recebi, sou obrigada a deixar-te.—Estás a brincar!—Não estou, acredita.—E se eu fôsse contigo?—Sei que me adoras e por mim farias todas as loucuras mas a tua companhia é-me impossível; no entanto, como tenho que ir a Sagres dentro de

breves dias, poderias acompanhar-me até lá se quizeses e depois... adeus para sempre...

Do alto do promontorio de Sagres, onde Angelo acompanhara Freda, sem se despedir sequer da noiva e da familia, admiravam o azul carregado das aguas e a imensidade do oceano, que se estendia a perder de vista. Freda, dumacuriosidade de criança tudo procurava e queria saber, disparando incessantemente a tórto e a direito o obturador do seu pequeno mas excelente kodak.

Alegres e felizes corriam os dias para Angelo, até que finalmente surgiu o primeiro azedume entre ambos, a que Freda soube pôr termo fechando-lhe a bôca com beijos. Fôra motivado por uma carta que ela metera no correio sem dissesse lhe dar conhecimento.—Para quê ter segredos para elle se elle os não tinha para ela?

Dois dias depois, ao jantar, apareceu um novo hospede no pequeno hotel onde estavam instalados. Logo nessa tarde, Angelo ficara vivamente indisposto pela insistente troca de olhares entre Freda e o recém-chegado. A sopa não lhe soube bem e teve ganhas de partir a louça toda. No dia seguinte, ao almoço, quando chegaram para tomar lugar na mesa habitual a criada veio pedir desculpa por ter pôsto mais um talher na mesa sem autorização mas como não havia mais lugares disponiveis, talvez não incomodasse a presenca daquele senhor.

Angelo sentiu um leve estremecimento ao ver que se tratava do estrangeiro para elle tão antipatico.

Ao saber ou fingir saber que se tratava dum patricio seu, Freda não poude dissimular a sua satisfação e com a mais cativante das amabilidades fez a apresentação de Angelo que não percebia

absolutamente nada do animado dialogo que entre ela e o alemão se tinha estabelecido pelo que, se pouco comeu, nada falou, durante quasi toda a refeição

Ao cair da noite, Freda pediu-lhe para irem lembrar o delicioso tempo passado, dando um passeio de barco. Angelo acedeu e quando a sós se viu com ela perguntou-lhe num tom rispido:—Que laivices são essas com esse loirinho? Então tu julgas que fazes de mim o que fizestes do teu D. Jaime? Freda sentiu o pêso daquelas palavras e foi a tremer que lançou mão da malêta que continha os aparelhos que tanto intrigavam Angelo por nunca pescarem nada.—Tu não respondes; conhecias já esse alemão ou o quê? Joga já isso fora, ouviste? Tenho um azar a essa droga!

Acto continuo pega em todas aquelas bugigangas e lança-as ao mar. Freda agarra-se a elle mordendo-o

nos braços e batendo-lhe furiosamente com os pés nas canelas. Irado pelo ciume e pela ousadia dela, levanta-a a toda a altura do seu corpo atletico e sem lhe dar tempo a premir o gatilho dum pequeno revolver que Freda tinha empunhado, bate com o corpo outrora tão querido, de encontro a um dos bancos da canoa, de tal forma, que outra mulher no seu lugar teria perdido os sentidos. Num grito de dôr e odio lança-lhe em cara:—então tu pensas que mandas em mim grande asno? Um palerma só tens a querer dominar-me! Só deste escarnecido de ti e de amanhã em diante nunca mais me porás a vista em cima. Fujo com o Karl, como fiz com D. Jaime, contigo e muitos outros; tens sido apenas um fantoche nas minhas mãos. Estou farta de ti e odeio-te, comprehendes? Angelo a quem a

(Continúa)



J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos

Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira • JOSÉ VIEGAS MANSINHO • Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios, Camas, Lavatorios, etc.

Camas de Casal

(Novo modelo)

Acabamento incedível.

Duração eterna

Preço fixo e fóra de toda a concorrência

Esc. 85\$00



Ricas mobílias de madeira

de SALA em fina talha

de CASA DE JANTAR em nogueira e freijó.

Psichés, Camas, mesas de Cabeceira etc.

Liquida-se esta secção por preços excepcionalmente baixos

Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00

Fogão de cosinha

Vende-se em segunda mão. Para vêr e tratar, Serretharia Galhardo—Tavira.

Cunha & Dias, L.^{da}
8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

ANTONIO RAMOS DIAS

Rua da Liberdade n.º 19—TAVIRA

Joalheria, ourivesaria, bijouteria, objectos de arte e artigos para brindes como: sextas cinzeladas em prata, estojos completos, fruteiras, etc.

Relogios das melhores marcas como TITUS e DITIS

Representante da acreditada marca

SOLVIL

a ultima palavra e a mais recente novidade de cronómetros para marinha, bolso e pulso.

SOLVIL é um relógio anti-magnético de balanço inoxidavel, montado a rubis.

VENDE-SE

Casa com 1.º andar e quintal na Rua dos Moiros, N.ºs 16, 18 e 20—Tavira. Trata-se com Victoria de Jesus Martins, Rua Filipe Alistão, N.º 70—Faro.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertencas do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.



Espingardaria Algarve

— IMPORTAÇÃO DIRECTA —

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das reputadas Marcas: **Merkel, Verney-Carron, Ideal, Francotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder Freres, Browning, Winchester, Ugartecheia, Sarrasqueta**, etc: Carabinas automáticas, Repetição e tiro simples.

PISTOLAS E REVOLVERES

Pistolas LONGINES automatica de 10 tiros detonadores a unica arma que se pode usar sem licença **Pistolas LONGINES**

REVOLVERES SMITH (autenticos) A arma de defeza de fama mundial **POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA** DE TODAS AS QUALIDADES Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

HUILE MARQUE DEPOSEE 1934 **HUILE**

É este o titulo que um químico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida o corrente ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a expectativa, elimina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades etc: lubrificando ao mesmo tempo como nenhum outro.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

ESPIGARDARIA ALGARVE— José Viegas Mansinho—TAVIRA—Telefone N.º 40



BARBEARIA LIZ

de Ladislau Santos

Magnifico corte de cabelo por artista especializado e esmerado asseio.

R. do Correio Velho, 15—TAVIRA

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

PRAIA

Vende-se um predio na praia Medo das Cascas, com seis compartimentos e dois terraços.

Trata-se com Manoel Joaquim Horta—Tavira.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

Motores Maritimos e Industriais

“Skandia”

“Bandonin”

“Atlantic”

“Archimedes”

Agente:

Antonio Marques Trindade
TAVIRA